

Pavilhão é comemoração, celebração, festa e festividade. É um ponto de encontro. Ele reúne, é aberto, dialoga e interage. É um encontro de estranhos que fogem do anonimato. É uma multidão de corpos que se fundem em um só.

O pavilhão é montado e desmontado. Ele é construído coletivamente e seduz os sentidos. Ele raciocina, negocia e pensa com os sentidos. Ele encoraja as experiências. Celebra a estética.

O pavilhão age, arrisca, caminha, falha, aprende e caminha novamente. É uma ação lúdica de criação coletiva. Narra, conversa, expõe, significa, realiza e promete.

O pavilhão foi efêmero, mas se tornou permanência. Escapou da condenação espaço-temporal de sua concepção e sobreviveu como um ícone. Sonhava com indústrias e colheitas. Hoje ele celebra e cria novas identidades, corpos e cidadanias.

O pavilhão é uma construção material e imaterial. Está em construção e continuará em construção. É escala, matéria, forma e experiência ao mesmo tempo. É o povo. Sem pessoas, não há pavilhão.

O pavilhão é concreto e incerto. É diversificado e se diversifica. Subverte e diverte. Ele cria e co-cria. O pavilhão é um processo de pensamento. É uma criação pensada.

Pavilhão 2023: (Re)coleta para (re)agir.

Pavilhão é um espaço para o encontro de idéias, idiomas e culturas. Como *Cartier-Bresson*, no Pavilhão nos propomos a capturar um momento fugaz e todas as relações envolvidas com esse movimento. Capturamos conhecimentos, ações, exposições, apresentações, narrativas e conversas.

Pavilhão aborda a arquitetura e o design a partir de uma atitude essencialmente criativa e inovadora, onde o valor da produção vai além do resultado e é rastreado até o processo como uma experiência e um palco de diálogo e interação. A partir destes processos compartilhados, podemos afirmar que o potencial de um design reside em sua capacidade de promover novos comportamentos, relacionamentos e formas de nos reconhecermos; é o design como uma forma de pensar.

O objetivo do Pavilhão, ao invés de coletar e exibir conhecimentos e produtos, é gerar idéias e vivenciar situações criativas que enriquecem o design cotidiano. Buscamos capturar uma atitude baseada na constante criação e inovação, abrangendo uma gama diversificada de panoramas intelectuais, o que nos permitirá enfrentar cada projeto com novas perspectivas que atendam às demandas do presente e transgredir posições e discursos.

Pavilhão explora como assumimos riscos e aprendemos, com um design e uma arquitetura mais próximos das condições reais de nosso mundo atual, que é ao mesmo tempo em constante mudança e desafiador. Assumir riscos implica em superar o medo do erro e da imperfeição. Significa deixar que as coisas sejam construídas a partir de um espírito criativo e livre de preconceitos. Assumir riscos em nossas práticas é a principal condição para humanizá-los.

Pavilhão é um convite para compartilhar processos criativos em constante construção, focados em imaginar práticas baseadas na pluralidade e heterogeneidade dos discursos. Ele procura se estender com a máxima liberdade, compromisso e paixão, a fim de abraçar a complexidade e as diferenças da sociedade atual através de propostas de pesquisa e criação em permanente movimento e transformação.

Os conselhos de pesquisa institucionais colombianos têm destacado que os processos, resultados e pesquisas derivados de projetos de Pesquisa-Criação articulam a geração do conhecimento científico com a geração do conhecimento criativo. O Conselho de Artes, Arquitetura e Design (AAD) surgiu há dez anos na Colômbia como um espaço interdisciplinar e interinstitucional para definir critérios para a validação de resultados e processos, entendidos como oportunidades para a geração de novos conhecimentos a partir de disciplinas criativas.

Pavilhão 2023 reúne as diversas estratégias e práticas que o Conselho da AAD tem desenvolvido nos últimos dez anos, a fim de garantir transparência, rigor e solidez teórica e conceitual para a validação de resultados e processos em nossas disciplinas. Neste sentido, o Pavilion está alinhado com os critérios de qualidade propostos para os tipos reconhecidos de Pesquisa/Criação: Inovação tecnológica, inovação social e inovação em produtos e conteúdo.